



DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13971

Ahead of Print

Luisa de Nazaré Fernandes Tavares¹ 0000-0003-1953-8313

Karen Alessandra de Jesus Cuimar² 0000-0002-9689-3661

Maurício das Neves Pereira³ 0000-0003-2154-1677

Sandra Helena Isse Polaro⁴ 0000-0001-5026-508

Fabianne de Jesus Dias de Sousa⁵ 0000-0002-81513507

Marília de Fátima Vieira de Oliveira⁶ 0000-0003-4303-9434

^{1,3,4,5,6} Universidade Federal do Pará, Pará, Belém, Brasil.

² Universidade Federal do Pará, Pará, Moju, Brasil.

AUTOR CORRESPONDENTE: Karen Alessandra de Jesus Cuimar

E-mail: karen.cuimar@ics.ufpa.br

Recebido em: 12/05/2025

Aceito em: 30/07/2025

Como citar este artigo: Tavares LN, Cuimar KA de J, Pereira MN, Polaro SHI, Sousa FJD de, Oliveira MFV de. Metodologias ativas nos projetos pedagógicos de cursos de saúde: o caso da Universidade Federal do Pará. R Pesq Cuid Fundam (Online). [Internet]. 2025 [acesso em dia mês ano];17:e13971. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13971>.

METODOLOGIAS ATIVAS NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE SAÚDE: O

CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

ACTIVE METHODOLOGIES IN THE PEDAGOGICAL PROJECTS OF HEALTH COURSES:

THE CASE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ

METODOLOGÍAS ACTIVAS EN LOS PROYECTOS PEDAGÓGICOS DE LOS CURSOS DE

SALUD: EL CASO DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE PARÁ

RESUMO

Objetivo: analisar como as metodologias ativas são referidas nos Projetos Pedagógicos dos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Pará. **Método:** estudo de caso com análise documental dos PPCs dos cursos de graduação, entre setembro de 2023 e julho de

2024. A análise foi fundamentada em Laurence Bardin. **Resultados:** com exceção de Enfermagem e Odontologia, os PPCs têm mais de 10 anos. Apenas Farmácia não menciona metodologias ativas; os demais cursos citam ao menos uma técnica como componente curricular. Medicina, Nutrição e Odontologia indicam que as metodologias ativas serão definidas pelos docentes, sem detalhamento nos PPCs. Já Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional citam estratégias como brainstorming, práticas aplicativas, laboratórios de habilidades e dinâmicas para estudo de casos. **Considerações finais:** É necessária a atualização dos PPCs de alguns cursos e maior detalhamento sobre a aplicação das metodologias ativas.

DESCRIPTORES: Ensino superior; Aprendizado ativo; Técnicas educacionais.

ABSTRACT

Objective: to analyze how active learning methodologies are referenced in the Pedagogical Projects of health-related courses at the Federal University of Pará. **Method:** case study with documentary analysis of undergraduate course PPCs, conducted between September 2023 and July 2024. The analysis was based on Laurence Bardin's content analysis. **Results:** except for Nursing and Dentistry, the PPCs are over 10 years old. Only Pharmacy does not mention active methodologies; the other courses cite at least one technique as a curricular component. Medicine, Nutrition, and Dentistry indicate that active methodologies will be defined by instructors at the beginning of the term, without detailed description in the PPCs. In contrast, Nursing, Physical Therapy, and Occupational Therapy mention strategies such as brainstorming, practical activities, skills labs, and group dynamics for case studies. **Final considerations:** some PPCs need updating and should include more detailed descriptions of the use of active methodologies.

DESCRIPTORS: Higher education; Active learning; Educational techniques.

RESUMEN

Objetivo: analizar cómo se mencionan las metodologías activas en los Proyectos Pedagógicos de los cursos del área de la salud de la Universidad Federal de Pará. **Método:**

estudio de caso con análisis documental de los PPC de los cursos de grado, realizado entre septiembre de 2023 y julio de 2024. El análisis se basó en la metodología de análisis de contenido de Laurence Bardin. **Resultados:** excepto Enfermería y Odontología, los PPC tienen más de 10 años. Solo Farmacia no menciona metodologías activas; los demás cursos citan al menos una técnica como componente curricular. Medicina, Nutrición y Odontología indican que las metodologías activas serán definidas por los docentes al inicio del período, sin detallar las actividades en los PPC. En cambio, Enfermería, Fisioterapia y Terapia Ocupacional mencionan estrategias como lluvia de ideas, actividades prácticas, laboratorios de habilidades y dinámicas de grupo para estudios de caso. **Consideraciones finales:** algunos PPC necesitan ser actualizados e incluir un mayor detalle sobre el uso de metodologías activas.

DESCRIPTORES: Educación superior; Aprendizaje activo; Técnicas educativas.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem que permeia os cursos da área saúde passou por dois momentos históricos significativos: primeiro, o modelo educacional tradicional, onde os cursos de saúde eram ministrados em componentes curriculares fragmentados e hierarquizados; e o segundo, pautado na construção de um processo educacional mais inclusivo e com participação e interação dos discentes como seres pensantes no processo de construir conhecimentos e diferentes formas de aprendizado.¹

Neste contexto, surgem novas práticas pedagógicas, como as metodologias ativas, sendo elas um importante instrumento na utilização da problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o estudante, que detém, examina, reflete e relaciona a sua história, passando a ressignificar suas descobertas.²

No entanto, no Brasil, ainda que existam muitos esforços para a mudança, persiste o modelo de ensino tradicional, onde o docente apresenta os temas e os estudantes o assistem, escrevem explicações e só depois disso, estudam, realizam atividades e resolvem situações-problema.³⁻⁴

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), publicadas pelo Ministério da Educação (MEC), a partir de 2001, orientam a respeito da construção de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e currículos flexíveis e inovadores, com potencial para reorientar a formação no sentido de construir um perfil acadêmico e profissional com competências e habilidades para atuar na resolução dos problemas de saúde dos indivíduos e da coletividade.⁵

As DCN trazem elementos que indicam um processo de ensino-aprendizagem inovador, na medida em que recomendam uma visão crítica, reflexiva e criativa da aprendizagem, na qual o discente é considerado um sujeito ativo nesse processo de educação.⁶

Portanto, ensinar e aprender são como dois lados da mesma moeda. A didática não pode lidar com o ensino, por parte do docente, sem considerar simultaneamente a aprendizagem por parte do estudante. A didática é considerada, então, o estudo da situação. Instrutivo, quer dizer, o processo de ensino e aprendizagem, e nesse sentido enfatiza a relação professor-estudante.⁴

Além do exposto, é importante referir e levar em consideração que essas inquietações foram resultantes também da percepção pessoal, sob o olhar de uma enfermeira mestranda do Programa de Mestrado em Enfermagem de uma Universidade Pública, somado à experiência como aluna de graduação da saúde em uma Universidade Pública, cujo PPC que vigorava na época de graduação (2015-2020) era do ano de 2008.

Corroborando esta visão da pesquisadora, o artigo 2º do Parecer Técnico nº 300/2017 do Ministério da Educação (MEC), recomenda-se a utilização de metodologias diversificadas para o processo de ensino-aprendizagem, que privilegiem a participação e a autonomia dos estudantes, caracterizando-os como sujeitos ativos na construção do conhecimento, e os docentes como facilitadores/mediadores/ativadores desse processo, com vistas à formação integral.

Nesse cenário, houve a necessidade de analisar os Projetos Pedagógicos de uma universidade federal, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da formação em

saúde no contexto público de ensino.

Desta forma, com vistas à formação de qualidade, articulando o ensino com a pesquisa e a extensão, questiona-se: Como as metodologias ativas de ensino são referidas nos projetos pedagógicos dos cursos da saúde da Universidade Federal do Pará?

Assim, o objetivo do presente estudo é analisar como as metodologias ativas de ensino são referidas nos Projetos Pedagógicos dos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Pará.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, baseada no estudo de caso. A abordagem qualitativa considera aspectos contextuais, sociais, institucionais e ambientais que influenciam os eventos humanos.⁷

Já a perspectiva exploratória e descritiva visa oferecer informações preliminares sobre o objeto de estudo, auxiliando na delimitação do tema por meio da observação, registro, análise e interpretação, sem interferência do pesquisador.⁸

O estudo de caso é uma investigação empírica aprofundada de um fenômeno contemporâneo em seu contexto real, especialmente quando os limites entre fenômeno e contexto não são claramente definidos. O “caso” pode ser compreendido como lugar, ambiente ou instituição, incluindo também as pessoas inseridas nesses espaços.^{7,9}

Foi realizada uma análise documental, com o objetivo de contextualizar fatos e situações, a partir de fontes primárias dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), ainda sem tratamento analítico.⁹

Adotou-se o estudo de caso único, sendo o “caso” o ambiente representado pelas faculdades da área da saúde da UFPA.

A Universidade Federal do Pará possui 15 institutos, oito núcleos, 36 bibliotecas, dois hospitais universitários e uma escola de aplicação. Conforme o Anuário Estatístico 2018 (ano-base 2017), a graduação contava com 38.865 estudantes; a pós-graduação com 9.249; o ensino básico com 1.051 alunos; e os cursos técnicos e livres com 6.769 estudantes.¹⁰

O locus da pesquisa foram os sites das faculdades do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) e do Instituto de Ciências Médicas (ICM), onde estavam disponíveis os PPCs.

O curso de Farmácia não disponibilizou o documento online, o que levou a uma visita presencial sem sucesso. Posteriormente, obteve-se o PPC por meio de solicitação via e-mail à secretaria e à direção do curso.

As fontes de dados foram os PPCs dos cursos de Medicina (ICM), Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Odontologia e Farmácia (ICS).

O critério de inclusão foi o PPC mais recente disponível nos sites oficiais. Foram excluídos PPCs desatualizados.

Os documentos foram obtidos via *download* nos sites ou pelas secretarias dos cursos. Criou-se um instrumento de coleta específico para extrair informações sobre metodologias ativas nas atividades curriculares, seu uso em cada curso e o semestre correspondente.

A análise dos PPCs seguiu a técnica de análise de conteúdo, que visa identificar temas e qualificar os documentos, permitindo uma compreensão da realidade estudada.¹¹

A organização dos dados ocorreu em três etapas: pré-análise, tratamento dos resultados e interpretação. Primeiro, fez-se uma leitura geral dos documentos. Depois, realizou-se uma leitura minuciosa, identificando trechos relevantes. Por fim, interpretaram-se os conteúdos focando o objeto do estudo, agrupando as informações em unidades temáticas.

Ao todo, sete PPCs compuseram o material empírico da pesquisa.

RESULTADOS

Pode-se observar que, com exceção de Enfermagem e Odontologia, os PPCs dos demais cursos têm mais de 10 anos desde sua elaboração. Todos citam ao menos uma metodologia ativa como componente curricular. No entanto, nos cursos de Medicina, Nutrição e Odontologia, as atividades curriculares são definidas pelos docentes no início dos períodos letivos, sem detalhamento no PPC.

Já Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional mencionam atividades como brainstorming, apresentações e publicações, atividades prática-aplicativas, laboratório de habilidades, dinâmicas de grupo e estudos de caso (Quadro 1), que favorecem a aplicação das metodologias ativas.

O curso de Farmácia organiza as atividades em cinco modalidades: (1) obrigatórias, (2) optativas, (3) complementares, (4) integradoras e (5) PIAP (Programa de Integração Acadêmico-Profissional), voltado à articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Apenas as atividades integradoras, como seminários e discussões temáticas, apresentam compatibilidade com metodologias ativas.

A análise documental resultou na elaboração do Quadro 1, que sintetiza as menções às metodologias ativas nos PPCs, com base nas diretrizes pedagógicas e nos procedimentos metodológicos de cada curso da área da saúde.

Quadro 01 - Citação sobre Metodologias Ativas de Ensino nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da área da saúde da Universidade Federal do Pará.

Ano do Currículo	Curso	Número de Páginas do Documento	Diretrizes Pedagógicas	Estilos Metodológicos
2020	ENFERMAGEM	48	<p>Apontam o aluno como sujeito; a articulação teoria/prática; a integração ensino/serviço; a diversificação dos cenários de aprendizagem; a pesquisa integrada ao ensino e à extensão; a fundamentação no humanismo; a interdisciplinaridade; as metodologias ativas para o processo ensino aprendizagem; a avaliação formativa; a educação orientada aos problemas relevantes da sociedade; a flexibilização curricular e a terminalidade da formação.</p> <p>Metodologias inovadoras e ativas de ensino que preserve a igualdade de direitos, a equidade e a educação inclusiva na perspectiva da qualidade do processo formativo do profissional Enfermeiro.</p> <p>Promover a interação entre os saberes propostos no PPC, ao emprego das metodologias diversificadas e inovadoras de aprendizagem, ao desempenho das turmas por atividade curricular e às questões acadêmicas do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>	<p>Metodologia da Problemáticação</p> <p>Arco de Magueres</p> <p>Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)</p> <p>Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)</p> <p>Sala de Aula Invertida/Flipped Classroom</p> <p>(TBL)</p> <p>Seminário</p> <p>Estudo de Caso</p>

Não consta	FARMÁCIA	13		
2008	FISIOTERAPIA	75	<p>Formação contemporânea sustentada por um currículo mais dinâmico e flexível subsidiados por metodologias ativas.</p> <p>Metodologia centrada no estudante e no usuário, tendo o docente como um facilitador do processo de aprendizagem e da construção do conhecimento.</p> <p>Módulos dispostos de modo transversal aos eixos temáticos, possibilitando de maneira prática a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade ao desenvolver os conteúdos de cada eixo simultaneamente por meio de um tema comum, viabilizando metodologias ativas de ensino como o aprendizado baseado em evidências para solução de problemas.</p> <p>Metodologias ativas de ensino como o aprendizado baseado em evidências para solução de problemas.</p>	<p>Aprendizagem Baseada em Problemas</p> <p>Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)</p> <p>Seminários</p> <p>Decisões Baseada em Evidências</p>
2010	MEDICINA	103 + anexos	<p>Ampliação de cenários de ensino-aprendizagem, à capacitação do corpo docente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, de modo a promover a participação ativa do estudante na construção do seu conhecimento.</p>	<p>Discussão de caso motivador (semelhante ao PBL)</p> <p>Seminários</p> <p>Estudos de caso</p>

			<p>Incorporação de metodologias ativas e inovadoras ao longo da formação acadêmica, adaptadas a uma Faculdade que se desenvolveu sobre fortes bases tradicionais.</p> <p>Utilização de metodologias ativas e inovadoras, com foco no estudante, buscando o aprendizado significativo e contextualizado, aplicando o conhecimento para a resolução de problemas, sejam simulados ou reais.</p> <p>Como um dos fundamentos norteadores Curso: Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem.</p> <p>O Curso vem evoluindo ao longo dos anos com a incorporação de Metodologias Ativas e inovadoras, centradas no estudante e voltadas para o aprendizado contextualizado e significativo.</p>	<p>Exposições orais e dialogadas</p> <p>Problematização (Arco de Maguerez)</p> <p>Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)</p> <p>Team-Based Learning (TBL)</p> <p>Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)</p>
2010	NUTRIÇÃO	57 + anexos	<p>Elementos constitutivos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Nutrição da UFPA as seguintes Diretrizes Pedagógicas: metodologias ativas para o processo ensino-aprendizagem.</p> <p>O Curso de Nutrição será organizado em eixos temáticos, baseados em metodologias ativas para caracterizar o processo de produção do conhecimento de forma dinâmica por meio da ação-reflexão-ação.</p>	<p>Problematização</p> <p>Estudo de Caso</p> <p>Aprendizado Baseado em Problemas</p>

			Haverá uma redução de aulas expositivas, direcionando-as a aplicação de metodologias ativas de aprendizado (problematização, estudos de casos, entre outras), baseadas na simulação de problemas próprios da Nutrição, promovendo uma visão do propósito do conhecimento a ser desenvolvido, conduzindo o discente em sua aquisição.	
2023	ODONTOLOGIA	43 + anexos	Das possibilidades de metodologias ativas existentes, o Curso de Odontologia da UFPA, três são as principais previstas para serem executadas a saber: Aprendizagem Baseada em Equipe (TBL, do inglês Team Based Learning), Método de Casos e Metodologia da Problematização.	Metodologia da Problematização Aprendizagem Baseada em Equipe (TBL) Método de Casos Metodologia da Problematização Método do Arco de Charles Maguerez
2023	TERAPIA OCUPACIONAL	227	Metodologias ativas com exposições orais e dialogadas. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem desenvolvidas no Curso e do envolvimento precoce e intenso dos estudantes em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e de inserção em campos de prática profissional. Competências gerais e específicas desenvolvidas, no aprofundamento e na qualificação das metodologias de ensino-aprendizagem, especialmente a valorização das metodologias ativas e também na ampliação do	Problem Based Learning (PBL) Flipping Learning, Teams Based Learning (TBL) Case Based Learning (CBL) Arco de Maguerez Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) Simulação Realística

			<p>impacto do perfil profissional almejado para lidar com as problemáticas, demandas e potencialidades focalizadas no âmbito institucional e na realidade brasileira, especialmente na região Amazônica.</p> <p>Envolvimento metodológico do curso de Terapia Ocupacional em uma formação acadêmica com base nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem.</p> <p>Opção por metodologias ativas de ensino-aprendizagem, valorização dos tipos de conhecimento, em especial, o conhecimento técnico-científico; formação baseada em evidências produzidas e difundidas local, nacional e internacionalmente.</p> <p>Formação de competências, no que concerne às estratégias de ensino-aprendizagem, continuará sendo estruturada em metodologias ativas e nesta perspectiva, o docente atuará como orientador/facilitador do processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>As metodologias ativas são estratégias baseadas na problematização e objetivam desenvolver, no discente, competências que o preparem para a vida profissional.</p> <p>Metodologias ativas de ensino-aprendizagem são estratégias capazes de formar profissionais que apresentem competências éticas, políticas, técnicas, dotados de conhecimento, raciocínio crítico-reflexivo.</p>	Aquário
--	--	--	---	---------

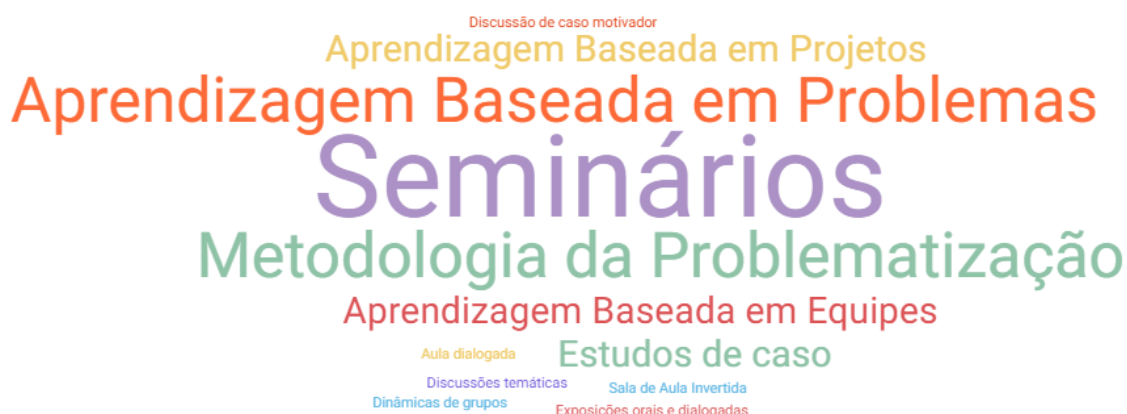
			<p>O uso de metodologias ativas está previsto no PDI da UFPA de 2016-2025 (PROAD, 2015, p.65), com o incentivo à realização de práticas pedagógicas inovadoras, que se utilize de tecnologias e metodologias como elementos estratégicos para a alteração das formas tradicionais de ensinar e aprender.</p> <p>Princípios pedagógicos do desenho curricular, que no seu centro encontra-se a perspectiva baseada em ocupações, desenvolvida por meio da Pedagogia das Competências e Metodologias Ativas.</p> <p>O uso de metodologias ativas visa possibilitar ao discente ser ativo no seu processo de aprendizagem, incitando-o a ter resolutividade tanto para os problemas acadêmicos quanto para aqueles observados na comunidade.</p> <p>A formação de competências, no que concerne às estratégias de ensino-aprendizagem, continuará sendo estruturada em metodologias ativas e nesta perspectiva, o docente atuará como orientador/facilitador do processo de ensino-aprendizagem através de uma prática pedagógica construída de forma conjunta, recíproca, problematizadora.</p> <p>As metodologias ativas são estratégias baseadas na problematização e objetivam desenvolver, no discente, competências que o preparem para a vida profissional por meio da busca de fundamentações</p>	
--	--	--	---	--

			<p>e/ou resoluções das situações-problema apresentadas, motivando-o no seu processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Princípios pedagógicos do desenho curricular, que no seu centro encontra-se a perspectiva baseada em Ocupações, desenvolvida por meio da Pedagogia das Competências e Metodologias Ativas que favorecem o movimento constante de aquisição, aprimoramento e transferência de saberes, em um espiral do conhecimento que integra saberes de diversas naturezas e saberes específicos da profissão, estruturando-se, por consequência, em um currículo integrado.</p> <p>A estrutura curricular e metodológica pautada em metodologias ativas, organizando-se em módulos e atividades curriculares, rompendo com a formação tradicional do ensino pautado em disciplinas.</p> <p>As metodologias ativas visam possibilitar ao discente ser ativo no seu processo de aprendizagem, incitando-o a ter resolutividade tanto para os problemas acadêmicos quanto para aqueles observados na comunidade.</p> <p>O desenho curricular do Curso, os princípios filosóficos e didático-pedagógicos e o perfil do egresso pressupõem o uso de procedimentos metodológicos voltados ao desenvolvimento de competências por meio do uso de metodologias ativas. </p>	
--	--	--	--	--

			<p>Os Módulos concentram a carga horária destinada ao uso de Metodologias Ativas, de conferência e/ou teleconferência.</p> <p>O PPC também prevê o envolvimento do discente com a Pesquisa durante a realização dos Módulos nos diferentes períodos por meio das metodologias ativas de ensino-aprendizagem que demandam a busca, seleção, leitura e análise crítica da pesquisa e evidência científica.</p> <p>Com frequência, organizam-se formações pedagógicas e técnicas para os docentes e colaboradores para atender as especificidades e nuances que envolvem o Curso, como por exemplo, a utilização das metodologias ativas no ensino-aprendizagem.</p> <p>Avaliação das atividades curriculares no formato de Módulos, terão avaliações continuadas em caráter formativo, sobretudo quando da execução de metodologias ativas de ensino.</p> <p>Pelo uso das metodologias ativas, o curso de Terapia Ocupacional adota avaliações formativas e somativas em sua estrutura.</p> <p>A avaliação é resultado da somatória de notas advindas das subunidades de composição do Módulo, a saber: metodologias ativas e módulo integrador temático para gerar o conceito final na referida atividade curricular.</p>	
			Salas projetadas para dar suporte para as metodologias ativas de ensino-aprendizagem no Curso.	

Fonte: Produção autoral, 2024.

Imagem 01 - Metodologias ativas de ensino citadas nos planos nos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Pará, utilizando-se do formato nuvem de palavras para demonstração de frequência de citação.



Fonte: Produção autoral, 2024. Criado no programa Infogram.

DISCUSSÃO

A partir da análise dos resultados encontrados foi possível classificar os resultados em três categorias temáticas, a saber: “Princípios pedagógicos e o desenho curricular”, “Estratégias Metodológicas Ativas” e “Perspectiva da qualidade do processo formativo”.

Princípios pedagógicos e o desenho curricular

A formação no ensino superior exige cada vez mais dedicação nos processos de aprendizagem e nas maneiras de proporcionar tais aprendizagens. Os cursos da área da saúde compõem um status diferenciado de especificidades voltadas para a vida humana, o que necessariamente exige uma postura ativa, crítica e reflexiva nos espaços formativos.

É importante ressaltar também que, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da saúde necessitam de atualização constante em virtude de haver constantes modificações nos processos de ensino no âmbito do ensino superior. Dessa forma, se as DCN não são atualizadas pelas instâncias superiores, o desenho curricular para o processo de aprendizagem acaba sofrendo algum tipo de penalidade.

De forma ampla, pode-se dizer que todo processo de aprendizagem é ativo em algum grau, pois exige do discente e dos docentes diferentes fluxos, tanto internos quanto externos, de motivação, criação, seleção, interpretação, comparação, avaliação, aplicação entre outros. Dessa maneira, para a aprendizagem aprofundada se faz necessário a

construção de espaços de prática frequentes (aprender fazendo) e de ambientes enriquecidos de oportunidades que geram novas curiosidades.¹²

Nessa primeira categoria, foi considerado o enfoque pedagógico presente nos PPC e, com exceção do curso de farmácia, os demais cursos trazem na estrutura teórica dos seus currículos o caráter pedagógico de uma metodologia de ensino centrada no saber do aluno. Trazem ainda referências como a transversalidade que indicam processos tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

Os eixos temáticos dentro uma proposta pedagógica de ensino além das reflexões coletivas cria aproximação à prática específica em Saúde, com os mesmos objetivos. E ainda, articulam saberes entre as disciplinas e promovem a inserção de professores e estudantes em cenários reais.¹³

As disciplinas estão dispostas também em módulos organizados de modo transversal aos eixos temáticos, possibilitando de maneira prática a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade ao desenvolver os conteúdos de cada eixo simultaneamente por meio de um tema comum, viabilizando metodologias ativas de ensino como o aprendizado baseado em evidências para solução de problemas.

Estratégias metodológicas ativas

O uso de metodologias ativas está previsto no PDI da UFPA de 2016-2025, com o incentivo à realização de práticas pedagógicas inovadoras, que se utilize de tecnologias e inovações de aprendizagem.¹⁴

A discussão a respeito da aprendizagem ativa não é recente e ganhou força nos últimos anos tentando manter-se como mudança pedagógica a partir do estímulo às competências e habilidades dos alunos. É a aplicação de metodologias onde os alunos não são simples espectadores, uma vez que participam, experimentam e olham para a sua própria trajetória epistemológica.¹⁵

Sabe-se que existem diversos métodos vinculados às abordagens ativas que têm o potencial de conduzir os alunos a aprendizados por meio da experiência, impulsionando o desenvolvimento da autonomia, da aprendizagem e do protagonismo.

Os PPCs analisados nessa pesquisa revelam metodologias consideradas ativas a partir de suas especificidades. Entendendo, portanto, como aspecto para mobilizar competências, constatou-se nos documentos: problematização da realidade; sala de aula invertida; aprendizado baseado em problemas; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem baseada em equipes; *Problem Based Learning* (PBL); *Flipping Learning*, *Teams Based Learning* (TBL); *Case Based Learning* (CBL); Arco de Maguerez; Aprendizagem Baseada em Projetos; Simulação Realística; Aquário; Estudo de Caso; Decisões Baseada em Evidências.

No ano de 2007 o Ministério da Educação por meio Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) em parceria com o Ministério da Saúde (MS) propôs um processo de educação de adultos com o uso de metodologias de ensino-aprendizagem que possuíssem desafios a serem superados pelos estudantes, que lhes possibilitassem ocupar o lugar de sujeitos na construção dos conhecimentos para participar da análise do próprio processo de atendimento em saúde bem como colocar o professor como facilitador e orientador desse processo.¹⁶

Nesse sentido, a sala de aula passa a ser em um espaço ativo de aprendizagem. O docente trabalha com as dificuldades dos estudantes e eles são protagonistas, aprendendo de maneira autônoma, onde há perguntas, debates e atividades práticas.¹⁷

Dentre os PPCs estudados, a estrutura teórica metodológica e a linguagem vão ao encontro daquilo que é preconizado como modelo de atuação ativa. Porém, fica o questionamento: os planos de ensino, a postura docente em sala de aula, o estímulo à autonomia intelectual está presente? Sabe-se que é desafiadora a postura pedagógica que instigue o processo cognitivo dos alunos e os levem a produzir significados. Isso exige dos docentes que os orientem nesse processo de aprendizagem e, assim, favoreçam a construção de conceitos.

Os PPCs dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional citam atividades curriculares como: as atividades de apresentação e/ou publicação do que foi gerado, atividade prática-aplicativa, laboratório de habilidades profissionais, dinâmicas de grupos para estudos de casos, que certamente contribuem com espaços favoráveis para serem aplicadas as metodologias ativas.

As abordagens ativas de aprendizado não apenas quebram com as formas tradicionais de ensino, oferecendo novas perspectivas, mas também proporcionam uma variedade de conteúdos que, possivelmente, não seriam explorados no método convencional. Mesmo se esses conteúdos fossem abordados, sua relevância para os alunos poderia ser limitada. Nas metodologias ativas, o grau de envolvimento do aluno no tópico discutido desempenha um papel crucial na compreensão, sendo que maior participação geralmente se traduz em maior compreensão.¹⁸

As transformações ocorridas na educação superior têm gerado mudanças significativas em sua estrutura, com repercussões importantes na aprendizagem. A aparição de uma nova estrutura curricular centrada em competências, a proposta de novos métodos centrados especificamente na aprendizagem e no estudante, e a nova concepção de ser professor (a), criou exigências pedagógico-didáticas no corpo docente sem precedentes na recente história das universidades no mundo.¹⁷

Em outra análise, a construção de um PPC que atenda às expectativas do atual mercado de trabalho, que trabalhe habilidades pedagógicas como novas formas de aprendizagem bem como valorize a interação de saberes é uma tarefa complexa desafiadora.

Pois levar os alunos a pensar e agir sendo protagonista do seu desenvolvimento intelectual exige um esforço permanente que envolve o aluno, o professor como a direção do curso, as coordenações pedagógicas, integrantes dos Núcleos Docente Estruturante, ou seja, demanda engajamento de toda comunidade acadêmica.

Entendemos que os processos formativos devem ponderar os avanços do conhecimento, mudanças do processo de trabalho, transformações e necessidades sociais para cada perfil demográfico e epidemiológico da população.¹⁹

Perspectiva da qualidade do processo formativo

Para estratégias eficientes inseridas nos processos de aprendizagem é importante entendê-los como diversos, múltiplos, contínuos, híbridos, formais e informais, organizados e abertos, intencionais e não intencionais. A aprendizagem ocorre de várias maneiras, utilizando diversas técnicas e procedimentos, que podem ser mais ou menos eficazes na consecução dos objetivos desejados.¹⁴

Quando se fala em interdisciplinaridade, sabe-se que ela requer cooperação dos docentes de áreas específicas, que devem colaborar num objetivo em comum, diferente do que ocorre na multidisciplinaridade, quando os professores atuam isoladamente na abrangência de seus saberes, com pouca necessidade de cooperação com os demais membros do corpo docente.²⁰

As instituições de ensino superior, portanto, junto ao corpo docente, possuem importante função na formação desse perfil profissional, exigido pelo mercado, sendo necessárias, para tanto, adequações no processo de ensino e aprendizagem que auxiliem o educando a construir tais competências.

As perspectivas em torno do ensino que trabalhe seus conteúdos de forma corresponsável não são novidade, no entanto o professor deve entender que a formação continuada é o único caminho da docência, abrindo portas, inclusive, para o conhecimento de novas metodologias de aprendizagem, mais estimulantes, que apresentam melhores resultados.²¹

Nos PPC dos cursos analisados nessa pesquisa, há o entendimento dessa necessidade. No curso de Fisioterapia, por exemplo, está referido que em relação à proposta inovadora de seu projeto pedagógico, será necessário um planejamento de capacitação docente, para atender as especificidades e nuances do mesmo.

O curso de fisioterapia também refere que para que ocorra a superação das dificuldades, estratégias e atividades, como programa de capacitação pedagógica docente, são apresentadas para que possam contribuir na implantação do novo Projeto Pedagógico.

O curso de Medicina em seu PPC traz um Programa de Desenvolvimento Docente em Educação Médica de modo a favorecer a implantação, o desenvolvimento e a avaliação das estratégias pedagógicas implementadas, por meio da Comissão de Ensino Médico. O curso de Enfermagem cita em seu PPC que a cada início de semestre, é realizado um encontro com os professores para a consolidação do plano de integração curricular, bem como o acolhimento conjunto das turmas, envolvendo os professores das atividades curriculares por semestre.

O encontro é fundamentado no princípio da Metodologia Ativa onde proporcionam-se espaços de estudo e reflexão da prática de ensino, buscando estratégias para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem da turma e da formação do discente e, ao mesmo tempo, assegurar avaliação da aprendizagem mais justa.

Ainda sobre as perspectivas da qualidade do ensino é válido referir que o curso de Odontologia traz em seu PPC aspectos relacionados ao respeito à inserção das especificidades amazônicas no contexto educacional, bem como faz reflexões sobre as demandas de saúde da população da Região como quilombolas, ribeirinhos e povos originários.

Nesse mesmo direcionamento, o PPC do curso de enfermagem traz ações de com enfoque na promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde, que considere as especificidades das pessoas, da família, dos grupos sociais e das comunidades em seus processos de vida, incluídas as populações tradicionais da Amazônia brasileira.

Essas são, portanto, perspectivas dentro de um contexto metodológico ativo com desenho inovador que considera para além das estratégias de ensino em sala de aula, mas traz o ambiente, a região e suas especificidades, onde acontece o processo formativo.

É preciso ser sensível ao ponto de compreender que o que se se pretende não é que o aluno adquira as marcas (insígnias) do que lhe foi ensinado, mas que se afete, se deixe desestabilizar e construa saberes de si, do encontro e da alteridade, em cena, diante da construção de atos de cuidar, tratar, atender.²²

Em síntese, percebe-se que, diante de diversas modalidades de inovações metodológicas, as relações entre alunos e professores tornaram-se diferentes e ao mesmo tempo cheias de novos sentidos, conforme demonstrado pelas exemplificações de algumas das metodologias ativas mais utilizadas dentro dos cursos da área da saúde. É extremamente necessário que as IES deem suporte para que esse novo modelo educacional de ensino seja realizado com qualidade e benéfico tanto para docentes quanto discentes.

Com relação as limitações do estudo podemos falar sobre a falta dos planos de ensino no site dos cursos, o que impossibilitou comparar o que está escrito nos PPC e o que os professores planejam para desenvolver em sala de aula. Ressalta-se que dentre os PPC analisados, apenas um não estava disponível no site da faculdade a qual pertence. Isso também se configurou em limitação para esse estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa permitiu traçar um panorama sobre o uso de metodologias ativas na formação em saúde, evidenciando avanços nos projetos pedagógicos e no processo de ensino da área.

Observa-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) não acompanham a velocidade das mudanças no ensino-aprendizagem, pois suas versões são desatualizadas para a maioria dos cursos da saúde. Assim, é essencial que as universidades promovam debates e revisões das DCN, visando atualizações que beneficiem o ensino superior.

Com base nos PPCs dos cursos da área da saúde da UFPA analisados neste estudo, conclui-se que a maioria está desatualizada: cinco dos sete projetos têm mais de 10 anos. Apenas Enfermagem e Odontologia apresentam versões recentes (menos de cinco anos).

Em resumo, as inovações metodológicas têm transformado as relações entre alunos e professores, trazendo novos significados ao processo educativo. A presença das metodologias ativas nos cursos analisados reforça essa mudança. É fundamental que as instituições de ensino superior ofereçam suporte adequado para consolidar esse modelo, beneficiando docentes e discentes.

REFERÊNCIAS

1. Argenton IS, Pilecco R de L, Dolinski C, Medeiros CRG. A Análise de Trajetórias Assistenciais como Metodologia de Integração Ensino-Serviço na Saúde. *Rev. bras. educ. med.* [Internet]. 2018 [acesso em 30 de abril 2025];42(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4RB20170144>.
2. Caldarelli PG. A importância da utilização de práticas de metodologias ativas de aprendizagem na formação superior de profissionais da saúde. *Sustinere.* [Internet]. 2017 [acesso em 30 de abril 2025];5(1). Disponível em: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2017.26308>.
3. Lino MM, Kempfer SS. Práticas pedagógicas para um ambiente de aprendizagem inclusivo, solidário e participativo. In: Silva GTR, organizador. *Concepções, estratégias pedagógicas e metodologias ativas na formação em saúde: desafios, oportunidades e aprendizados*. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. p. 41-51. <https://doi.org/10.51234/aben.22.e17.c05>.
4. Brasil. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2001.
5. Costa DAS, Silva RF da, Lima VV, Ribeiro ECO. Diretrizes curriculares nacionais das profissões da Saúde 2001-2004: análise à luz das teorias de desenvolvimento curricular. *Interface (Botucatu).* [Internet]. 2018 [acesso em 30 de abril 2025];22(67). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0376>.
6. Lino MM, Kempfer SS, Backes VMS. Inovação tecnológica no ensino superior: tendências pedagógicas. In: Silva GTR, organizador. *Concepções, estratégias pedagógicas e*

- metodologias ativas na formação em saúde: desafios, oportunidades e aprendizados. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. p. 23-31. <https://doi.org/10.51234/aben.22.e17.c03>.
7. Yin RK. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Tradução de Daniela Bueno. Revisão técnica de Dirceu da Silva. Porto Alegre, RS: Penso; 2016.
8. Poupart J, Deslauriers JP, et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 4ª ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2016.
9. Bartlett L, Vavrus F. Comparative Case Studies. Educ. Real. [Internet]. 2017 [acesso em 30 de abril 2025];42(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623668636>.
10. Universidade Federal do Pará - UFPA. Histórico e estrutura. [Internet]. 2024 [acesso em 29 de abril 2024]. Disponível em: <https://www.portal.ufpa.br/index.php/universidade>.
11. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977.
12. Bacchi L, Moran J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso Editora; 2017.
13. Poletto P, Jurdi AP. A experiência de revisão das matrizes curriculares em um projeto pedagógico inovador: caminhos para fortalecer a educação interprofissional em Saúde. Interface (Botucatu). [Internet]. 2018 [acesso em 10 de outubro 2024];22(Supl 2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0819>.
14. Universidade Federal do Pará - UFPA. Histórico da Universidade Federal do Pará [Internet]. 2024 [acesso em 29 de abril 2024]. Disponível em: <https://www.portal.ufpa.br/index.php/universidade>.
15. Seman LO, Hausmann R, Bezerra EA. On the students' perceptions of the knowledge formation when submitted to a Project-Based Learning environment using web applications. Computers & Education. 2017.
16. Brasil. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. Brasília: Ministério da Saúde; 2007 [acesso em 5 de fevereiro 2024]. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0323_M.pdf.

17. Lino M, Kempfer S, et al. Inovação tecnológica no ensino superior: tendências pedagógicas. In: Silva GTR, organizador. Concepções, estratégias pedagógicas e metodologias ativas na formação em saúde: desafios, oportunidades e aprendizados. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022.
18. Inoue C, Valença MM. Contribuições do Aprendizado Ativo ao Estudo das Relações Internacionais nas universidades brasileiras. Meridiano 47 - Journal of Global Studies. 2017;18.
19. Bender WN. Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: Penso Editora; 2015.
20. Bressan MA, et al. Metodologias ativas no ensino de Saúde: devemos considerar o ponto de vista dos alunos? Rev. Docência Ens. Sup. 2021;11:1-20.
21. Lacerda FC, et al. Integralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem. Avaliação (Campinas). [Internet]. 2018 [acesso em 31 de outubro 2024];23(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000300003>.
22. Dallegrave D, Ceccim RB. Encontros de aprendizagem e projetos pedagógicos singulares nas residências em Saúde. Interface (Botucatu). [Internet]. 2018 [acesso em 31 de outubro 2024];22(66). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0020>.